

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Matheus Plankel de Moraes<sup>1</sup>, Ana Carolina Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: matheusplankel@gmail.com; <sup>2</sup>Docente orientador. E-mail: ana.ferreira@animaeducacao.com.br

**Introdução:** Considerado uma sentença de morte para o paciente. A Enfermagem, por sua vez, atua no cuidado holístico e contínuo desses pacientes que precisam tomar decisões e avaliar as intervenções implementadas, e inclui regularmente a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas finais (implantação do óbito e avaliação de resultados). Nos cuidados paliativos em oncologia, os objetivos do tratamento incluem melhorar a qualidade de vida e o conforto dos pacientes e familiares que convivem com a doença, prevenindo e aliviando os sintomas, e abordando as necessidades psicossociais, emoções e saúde mental. **Objetivo:** Analisar as intervenções de Enfermagem e sua influência nos cuidados paliativos ao paciente com câncer de próstata. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada através de revisão integrativa da literatura, utilizando-se como bases de indexação LILACS, BVS e SCIELO, foram selecionados 8 artigos. **Resultados e Discussão:** O desconhecimento no que tange ao controle dos sintomas e a má comunicação com a equipe, acabam por aumentar o desconforto do paciente e de seus familiares. O modelo de cuidados paliativos não deve se focar apenas no controle da dor e dos sintomas físicos, mas sim atender a todas as necessidades com a complexidade que o assunto exige. Durante a graduação e a vida acadêmica do profissional de enfermagem, o fim da vida é visto como sinônimo de falha, sentimento esse que ocorre em detrimento da hipervalorização dos fundamentos técnicos, sendo estes centrados na “luta contra a doença”. Estes fatores acabam por reduzir o valor de atitudes, as quais se aplicadas de maneira correta, proporcionariam dignidade durante a terminalidade da vida. **Conclusão:** Os cuidados paliativos por parte da enfermagem se provam de extrema importância para confortar e aliviar as dores físicas, psicossociais e espirituais do paciente e de sua família. É dever destes profissionais proporcionar alívio nos diversos sentidos, sendo físico ou não, tarefa à qual não é de fácil realização, mas quando bem compreendida, resulta apenas em pontos positivos para o enfermo e sua família. E para tal, faz-se necessária uma atualização na forma de ensinar aqueles que futuramente irão se deparar com tais situações. **Implicações para a Enfermagem:** Ressaltar a importância e a necessidade do profissional de enfermagem durante a terminalidade da vida, em específico na atenção ao paciente em cuidados paliativos, seja atuando na comunicação interprofissional, ou no alívio de sintomas físicos, sociais e espirituais do enfermo. **Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Enfermeiros; Enfermeiras; Neoplasia de Próstata.